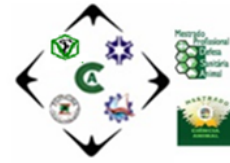




**IV SEMANA ACADÊMICA  
DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
II WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS



**Esforço de pesca e abundância na captura da espécie *Macrodon ancylodon* (BLOCH & SCHNEIDER, 1801) e a caracterização de sua frota na região do município de Raposa, litoral do Maranhão, Brasil.**

**Jailza Freitas<sup>1</sup>, Clenilde Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Carla Cristina Frazão Santos<sup>1</sup>, Marina Bezerra Figueredo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia de Pesca-UEMA. E-mail: [jailza.freitas777@gmail.com](mailto:jailza.freitas777@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora do curso de Engenharia de Pesca-UEMA. E-mail: [marina\\_fig@hotmail.com](mailto:marina_fig@hotmail.com)

**Resumo:** O valor econômico e social dos recursos pesqueiros existentes na região do município de Raposa é inestimável, não somente pelo litoral que comporta seu território, mas também pela diversidade da ictiofauna existente. O estudo visou analisar a atividade pesqueira no município de Raposa, Estado do Maranhão, onde a pesca artesanal foi analisada quantitativamente e caracterizada por intermédio de desembarques de embarcações que operam com a rede gozeira no município no período de janeiro a dezembro de 2013. Além disso, foi analisado o esforço de pesca para a espécie Pescadinha gó (*Macrodon ancylodon*) em cada mês estudado e a abundância dos estoques capturados. A frota gozeira é composta por barcos que atuam na área litorânea, com esforço de pesca principalmente voltado para a pescadinha gó. As embarcações monitoradas utilizam redes de emalhar, além de aparelhos de localização para auxiliar nos melhores locais de captura. Foram caracterizadas 48 embarcações do tipo gozeira, apresentando casco de madeira, onde se observaram que os principais locais de captura são os canais do Lavado, Canal da Risca e Croa Nova. O comprimento das embarcações são em média de 7,7 metros e o número de tripulantes entre 3 e 5 pescadores. O volume de pescado desembarcado variou mensalmente, obtendo a maior quantidade capturada no mês de agosto, na qual ultrapassou 22 toneladas de pescado capturado, e em menor quantidade no mês de janeiro, onde se capturou pouco mais de 3 toneladas. Houve grande importância no estudo, pois aliado a questão da pesca artesanal/comercial gerou informações como a identificação dos estoques existentes nas áreas próximas ao litoral do município.

**Palavras-chave:** captura, estoques, pescadinha gó, Raposa

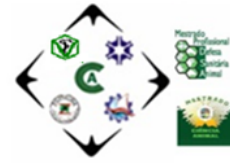
**Fishing effort and abundance in the capture of the species *Macrodon ancylodon* (BLOCH & SCHNEIDER, 1801) and the characterization of its fleet in the municipality of Raposa region, the coast of Maranhão, Brazil**

**Abstract:** The economic and social value of existing fishery resources in Fox municipality region is invaluable, not only the coast that holds its territory, but also the diversity of existing fish populations. The study aimed to analyze the fishing activity in the municipality of Raposa, Maranhão State, where artisanal fishing was quantitatively analyzed and characterized by landings of vessels operating with gozeira network in the city from January to December 2013. In addition, the fishing effort was analyzed for the species whiting Go (*Macrodon ancylodon*) in each studied month and plenty of captured stocks. The gozeira fleet consists of boats operating in the coastal area, with fishing effort mainly focused on the Go whiting. Monitored vessels using gill nets, and location of devices to help us better capture sites. 48 vessels gozeira type were characterized, with wooden hull, where it observed that the main capture sites are the channels of Washed, Channel Risca and New Croa. The length of the vessels are on average 7.7 meters and the number of crew members between 3 and 5 fishermen. The fish landed volume varied monthly, obtaining the highest amount captured in August, where the amount exceeded 22 tons of fish caught. And to a lesser extent in January, which was captured just over 3 tons. There was great importance in the study because ally the issue of artisanal / commercial fishing generated information such as the identification of existing stocks in areas near the city's coast.

**Keywords:** capture, stocks, pescadinha gó, Raposa



**IV SEMANA ACADÊMICA  
DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**II WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS**



### **Introdução**

A Pesca é uma das atividades mais produtivas e antigas da Humanidade. A exploração dos recursos pesqueiros foi impulsionada também pela inovação da tecnologia pela qual passou o setor. Dentre as inovações na atividade, destacam-se a introdução de material sintético na fabricação de apetrechos como redes e malhadeiras, a utilização de motores a diesel, que permitiu deslocamentos para pesqueiros mais distantes em menor tempo e a facilidade de aquisição de gelo, que permitiu o armazenamento e conservação do pescado por um período mais longo (McGrath et al., 1993a). Vários aspectos da pesca artesanal no litoral do Maranhão foram analisados em estudos elaborados por Stride (1992). Este autor estimou que, na pesca artesanal, dentre os principais teleósteos demersais encontrados estão os peixes da família Sciaenidae, que, dentre outras espécies, está a pescadinha gó (*Macrodon ancylodon*), sendo um dos principais recursos pesqueiros existentes no litoral do município de Raposa e em todo o estado do Maranhão.

O Estado possui 640 km de costa, com 92% da produção pesqueira artesanal proveniente do litoral costeiro, no qual abriga 200 comunidades pesqueiras. Dentre elas, o município de Raposa, que tem a maior comunidade e mais desenvolvida do estado, localizada a 30 km da capital São Luís.

O presente trabalho objetivou caracterizar as embarcações do tipo gozeira, sendo estas as embarcações que têm como espécie alvo a pescadinha gó.

### **Material e Métodos**

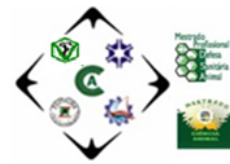
Questionários foram aplicados aos pescadores no momento do desembarque no Porto principal de Raposa, no período de janeiro a dezembro de 2013, totalizando doze meses de pesquisa. Foram aplicados 217 questionários para proprietários ou encarregados das embarcações que desembarcaram com o pescado e que fazem parte da frota atuante no município, onde foram analisadas informações por intermédio dos desembarques que ocorreram no município. Foram identificadas as embarcações, as espécies capturadas, os principais locais de captura, o comprimento das embarcações, armazenamento do pescado, bem como o esforço de pesca de cada mês estudado e a abundância dos estoques capturados.

### **Resultados e Discussão**

Foram caracterizadas 48 embarcações do tipo gozeira e todas apresentam casco de madeira. Para a captura do pescado. As embarcações utilizam redes de emalhar, que é o principal apetrecho de pesca entre os pescadores, onde variaram de 30 e 1500 panos. O deslocamento de pescadores em embarcações motorizadas é, na verdade limitado pelo tamanho da embarcação e pela capacidade da carga, que não permite locais de pesca mais distantes. A região estudada é caracterizada pelo seu clima tropical e suas características oceanográficas e geomorfológicas proporcionam uma alta produtividade biológica, principalmente de espécies demersais.



**IV SEMANA ACADÊMICA  
DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**II WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS**



Os pescadores citaram diferentes locais de captura da Pescadinha gó, sendo os mais frequentes: Canal do Lavado, Canal da Risca e Croa Nova. O tamanho das embarcações apresentou amplitude entre 7,5 e 8,5 metros de comprimento, com média de 7,7 m de comprimento. Existe uma média entre 3 e 5 pescadores por embarcação estando entre 1 a 4 dias no mar para exercer a atividade. A principal estrutura utilizada para armazenamento do pescado é a caixa (ou urna de gelar).

O esforço de pesca mostrou que existe um considerável número de embarcações do tipo gozeira no litoral do município de Raposa, sendo uma média de 18 embarcações por mês entrevistadas. O pescado capturado variou mensalmente, obtendo uma maior quantidade de pescado no mês de agosto, onde a quantidade ultrapassou as 22 toneladas de pescado capturado. E em menor quantidade nos meses de janeiro, onde se capturou pouco mais que 3 toneladas. As embarcações apresentam diferença em relação à produção mensal, com maiores volumes de desembarques entre agosto e outubro.

Além do estoque de Pescadinha gó encontrado, a fauna acompanhante foi bem diversificada nas capturas, sendo as espécies Tibiro (*Oligoplites palometa*), Cururuca (*Micropogonias furnieri*), Corvina (*Cynoscion virescens*), Bagre bandeirado (*Bagre bagre*), Serra (*Scomberomorus brasiliensis*), as espécies mais comuns encontradas.

### **Conclusões**

O estudo sobre a frota gozeira, sua caracterização e a abundância de seus estoques nos permitiu também concluir uma série de afirmações, que, dentre elas existe uma maior dependência da atividade pesqueira, sendo ela a principal atividade do município. As embarcações utilizam basicamente locais específicos para realização da atividade. A área de atuação das embarcações não está limitada somente ao município de Raposa. Existe uma diversidade de estoques nos locais de atuação da frota gozeira, não se limitando apenas à Pescadinha gó.

### **Literatura Citada**

MCGRATH, D.G.; CASTRO, F.; FUTEMMA, C.R.; AMARAL, B.D.; CALABRIA, J.A. 1993b. Manejo comunitário da pesca nos lagos de várzea do baixo Amazonas. In: Furtado, L.; Leitão, W.; Fiúza-de-Melo, A. (eds.). **Povos das Águas: Perspectivas na Amazônia**, MPEG/UFPA, Belém, p. 213-229.

STRIDE, R. K. 1992. **Diagnóstico da pesca artesanal marinha do Estado do Maranhão**. CORSUP/EDUFMA, São Luís, 205p.